



EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº 002/2022

PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO DE TRABALHO

I. PARTÍCIPES

1º Participante		CNPJ	
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS		14.840.270/0001-15	
Endereço Rua Dona Laura, La <i>Défense</i> Centro Empresarial, 14º Andar, Bairro Rio Branco			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Porto Alegre	RS	90430-090	(51) 3094-9800
Nome do Representante Legal Arq. e Urb. Tiago Holzmann da Silva			CPF 600.929.550-53
CI / Órgão Exp. / Emissão 1040226191 SJS/RS	Cargo Presidente do CAU/RS		E-mail: parcerias@caurs.gov.br
2º Participante – ENTIDADE PARCEIRA		CNPJ	
IAB – RS		92.915.214/0001-06	
DADOS DA ENTIDADE			
Endereço Rua Gal. Canabarro, 363 – Centro Histórico			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Porto Alegre	RS	90010-160	(51) 3212.2552
E-mail da entidade administrativo@iabrs.org.br			
Conta bancária da entidade 06.854.216-08		Agência 0839	
Banco BANRISUL		Praça de pagamento 001	
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL			
Nome do Representante Legal Rafael Pavan dos Passos			CPF 965997900-20
CI / Órgão Exp. / Emissão 4058768153	Cargo Presidente		Mandato 2020/2022
E-mail do representante legal presidente@iabrs.org.br			
Endereço do representante Legal Travessa Ferreira de Abreu 44 apto 32			
Cidade	UF	CEP	
Porto Alegre	RS	90010-570	



DADOS DO RESPONSÁVEL OPERACIONAL (Contato direto com o CAU/RS)		
Nome: Madalena Gusen		
Cargo na Entidade Coordenadora Administrativa	Celular (51) 981096375	Registro Profissional CAU
E-mail do profissional administrativo@iabrs.org.br		

II. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA (histórico resumido, objetivos institucionais).

O Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio Grande do Sul – IAB RS, fundado em 19 de março de 1948, é uma ASSOCIAÇÃO CIVIL DE DIREITO PRIVADO E DE INTERESSE PÚBLICO, SEM FINS LUCRATIVOS E COM DURAÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO, que congrega e representa os Arquitetos e Urbanistas de todo o Estado do Rio Grande do Sul.

A missão do IAB RS é **congregar profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo** para a defesa da profissão, promovendo o desenvolvimento dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo em todos os seus campos de atuação; promover a defesa e o prestígio da profissão e de seus profissionais; contribuir para a solução do problema habitacional e da organização do espaço urbano; incentivar a pesquisa de novos materiais, novos elementos e novos processos construtivos; estimular o contínuo aperfeiçoamento do ensino da arquitetura e urbanismo; promover e organizar Concursos de projetos; promover o desenvolvimento da formação do Arquiteto e Urbanista, entre outras finalidades.

O IAB RS faz parte da Rede Urbanismo Contra o Corona em âmbito nacional, tendo manifestado seu apoio na 158ª Reunião do Conselho Superior em 16 a 18 de Abril de 2020. No RS, o IAB RS está integrado a ampla gama de profissionais, entidades e instituições de ensino que conformam o núcleo RS da rede. O IAB RS participou da fundação do núcleo RS através de seu presidente, Rafael Pavan Passos e do ex-conselheiro superior Alexandre Pereira Santos, quando passou a incluir também 1ª Vice-Presidente, Paula Silva Motta dos Santos, a 2ª Vice-Presidente, Camila Bellaver Alberti, e o 3º Vice-Presidente, Natan Franciel Arend, além da Diretora de Comunicação, Bruna Bergamaschi Tavares e da Diretora de Comunicação Adjunta, Nathalia Pereira Danezi.

Neste projeto o IAB contará com a participação do Coletivo Meio. O Coletivo Meio é uma associação em vias de se formalizar e que objetiva ser uma ferramenta na construção de outra cidade, menos desigual e excludente, através da arquitetura e do urbanismo, arte e cultura. Seus princípios tem base na autogestão e horizontalidade, na autonomia, na dialógica, na solidariedade, no bem viver, e nas lutas contra as injustiças sócio-espaciais, bem como na defesa ao pleno direito à cidade e à moradia digna. Iniciou suas atividades em junho de 2020, tendo atuado na articulação de demandas populares, na produção audiovisual — junto ao IAB em edital passado do CAU-RS (projeto Mapa das Margens) —, na elaboração da metodologia de trabalho do projeto Nenhuma Casa sem Banheiro Caxias do Sul — também junto ao IAB — e em parceria com a Habitat para a Humanidade.

III. DESCRIÇÃO

1. DA ESTRUTURA

1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta

IX Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído (IX ENEAC)
X Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral (X SBAI)

1.2 Justificativa para a realização

Desde 2007 o ENEAC e SBAI ocorrem simultaneamente e têm como objetivo reunir a comunidade acadêmica – pesquisadores, professores, estudantes e profissionais – que desenvolve trabalhos de ensino, pesquisa e extensão nestas duas áreas, propiciando o aprofundamento e compartilhamento de experiências. Sua edição em 2022 celebra a longevidade do evento, que inicialmente era anual e a partir de 2014 passou a ser bienal.

Caracterizando-se como um importante fórum nacional voltado para fomentar as iniciativas e incentivar o debate e as pesquisas desenvolvidas nos campos da Ergonomia e Acessibilidade, o ENEAC assume grande relevância social, se mostrando uma oportunidade ímpar para apresentação e discussão de ideias relativas à promoção da inclusão social e ambiental, com foco nas relações entre o ambiente construído e seus usuários.

1.3 Objetivos do evento, projeto ou ação proposta (tipo, histórico de realização –se for o caso, data e local de realização)

1.3.1 Objetivo Geral:

Promover um evento nacional intitulado IX Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído (IX ENEAC) e X Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral (X SBAI), ENEAC 2022. Os temas da ergonomia e da acessibilidade integral relacionadas ao ambiente construído procuram contribuir com a qualidade de vida e bem-estar das pessoas, e em especial daquelas que possuem algum tipo de deficiência ou restrição ao interagir com seus ambientes laborais, de descanso, habitacionais entre outros. Desta forma o evento visa, acima de tudo, gerar conhecimento teórico e prático sobre como planejar, projetar, construir e usufruir dos espaços com conforto, autonomia e segurança, de forma a garantir a inclusão social da maior gama possível de usuários.

1.3.2 Objetivos específicos:

- a) Criar um ambiente salutar de discussão sobre a inclusão social das pessoas com deficiência no ambiente construído;
- b) Gerar novos conhecimentos sobre as temáticas da ergonomia e da acessibilidade no ambiente construído, com enfoque na questão tecnológica.
- c) Contribuir com a formação acadêmica inovadora e de excelência e em especial sobre os temas de acessibilidade e ergonomia;
- d) Promover desenvolvimento local, regional e nacional através da disseminação de projetos inclusivos;
- e) Contribuir com a modernização e desenvolvimento organizacional dos ambientes de trabalho através dos estudos ergonômicos divulgados no evento;
- f) Permitir trocas de informações e de conhecimento científico no âmbito nacional e internacional, com a busca de palestrantes e artigos estrangeiros.

1.4 Resultados/Produtos esperados e indicadores de realização

1.4.1 Resultados esperados:

Serão recebidos trabalhos completos (que serão classificados conforme avaliação para apresentação oral ou para exibição na forma de pôster). Os trabalhos completos estão direcionados a pesquisadores, professores e pós-

graduandos. Os pôsteres acatarão estudantes da graduação, como resultado de suas pesquisas em projetos de iniciação científica ou trabalhos de conclusão de curso. Busca-se incentivar a formação continuada em todos os níveis, e propiciar integração entre a graduação e a pós-graduação. Os textos dos trabalhos completos serão publicados nos anais do evento, e disponibilizados online. Também será publicado um livro com os melhores trabalhos selecionados no evento. A exemplo das edições anteriores espera-se receber contribuições de todo o país. Entre as muitas possibilidades de contribuições científicas, tecnológicas e de inovação previstas, encontram-se:

- a) desenvolvimento de projeto de arquitetura e urbanismo, design de interiores e de produtos, fundamentados em princípios da ergonomia, condições de acessibilidade, necessidades dos usuários, aspectos ambientais, econômicos e de viabilidade técnica;
- b) desenvolvimento de Modelo de identificação de lacunas sistêmicas entre demanda de trabalho e o perfil dos trabalhadores, para consolidação de critérios de avaliação Lean Ergonômicos, como indicadores de oportunidades de melhorias nos ambientes de produção enxuta em ambientes industriais;
- c) desenvolvimento de Método de Design de Interiores no Brasil, como contribuição dos princípios da ergonomia do ambiente construído - as necessidades do usuário, aspectos ambientais do espaço arquitetônico, aspectos ergonômicos do projeto e aspectos de ordem econômica;
- d) estudos teóricos visando analisar condições específicas (Esclerose Lateral Amiotrófica, Doença de Alzheimer, Mal de Parkinson, Síndrome de Down e similares), identificando necessidades e limitações que subsidiem recomendações para adaptação do ambiente construído a esta população;
- e) desenvolvimento de metodologias de pesquisa e intervenção (projeto) visando maior usabilidade do ambiente por pessoas com deficiência e idosos;
- f) inclusão de preceitos ergonômicos no processo de elaboração de projeto arquitetônico e nos procedimentos de planejamento;
- g) uso de materiais avançados com “fotoluminescência persistente” e “aluminato de estrôncio” na fabricação de placas de sinalização para proporcionar adequação do espaço físico para a evacuação de áreas de risco, incluindo edifícios, hospitais, centros de reabilitação e uso residencial e institucional, constitui-se, assim, num fator prioritário de inclusão social para salvar vidas de pessoas com deficiências em emergências.
- h) uso dos parâmetros de acessibilidade espacial em reformas de edifícios públicos, de forma a não discriminar ou causar constrangimentos, nem proporcionar riscos aos seus usuários;
- i) condições de navegabilidade ambiental (wayfinding), notadamente para pessoas com deficiência (cegueira, baixa visão, surdez, mobilidade reduzida, deficiência intelectual, e outros).
- j) inserção de mapas táteis nos espaços públicos como parques e praças, no sentido de proporcionar um uso mais efetivo por parte de seus usuários, possibilitando o conhecimento e o acesso com maior apropriação do espaço.
- k) desenvolvimento de sistemas de comunicação (visual, tátil, auditiva, lumínica) e tecnologias digitais que proporcionem melhores condições de orientação e legibilidade do espaço em áreas urbanas (espaços construídos ou livres), edifícios complexos (hospitais, centros de reabilitação e uso residencial e institucional) e situações emergenciais (evacuação de áreas de risco);
- l) uso dos parâmetros de acessibilidade espacial em reformas de edificações (notadamente públicas) e em áreas de interesse patrimonial;
- m) metodologias de ensino nos campos da Ergonomia e Acessibilidade;
- n) campus universitário como área urbana específica, locus de diversidade e inclusão.

1.4.2 Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores):

Os indicadores para verificação do cumprimento das metas serão: número de participantes no evento; número e qualidade dos trabalhos apresentados e publicados nos anais. Publicação do livro.

1.5 Benefícios e impactos esperados

Fomentar as iniciativas e incentivar o debate sobre estas temáticas, consistindo numa oportunidade ímpar para apresentação e discussão de ideias relativas à promoção da inclusão socio-ambiental, com foco nas relações entre o ambiente construído e os seus usuários.

1.6 Público-alvo (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)

Público-alvo: professores, estudantes de Pós-Graduação e Graduação, pesquisadores e profissionais de Arquitetura, Urbanismo e Design e áreas correlatas. Devido ao foco inter-, multi-, transdisciplinar do campo Ergonomia e Acessibilidade no ambiente construído, há, ainda, a expectativa de receber profissionais ligados ao Ministério Público (como tem acontecido em edições anteriores), prefeituras, empresas e outros interessados nas questões de adequação do ambiente para embasamento de suas práticas profissionais e pessoais, como já ocorreu em edições anteriores deste evento. Entre as áreas correlatas tem-se ainda: fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, além é claro das próprias pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

1.7 Abrangência geográfica

É um encontro com abrangência Nacional realizado na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

1.8 Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo

Como resultado do ENEAC 2022, espera-se contribuir para: (i) delimitar um amplo panorama sobre a pesquisa brasileira nos campos da ergonomia e da acessibilidade no ambiente construído; (ii) discutir a aplicabilidade do conhecimento gerado em processos de adequação do ambiente construído e das condições de trabalho, de maneira a que se tornem mais adequados às pessoas envolvidas; (iii) debater modos das pesquisas realizadas (quer sejam teóricas, metodológicas, tecnológicas ou de bases empíricas) reverberarem em inovações projetuais; (iv) realizar trocas sobre ações de ensino de ergonomia e acessibilidade que possam contribuir com os Cursos de Graduação e Pós-Graduação no país.

1.9 Programação do evento, ação ou projeto

Programação preliminar (sujeita a alterações)

	DIA 1 (12/10)	DIA 2 (13/10)	DIA 3 (14/10)
8:30 - 10:00		MESA REDONDA 01	MESA REDONDA 3
10:00 - 10:30		Pausa para café POSTERS	Pausa para café POSTERS
10:30 - 12:00		3 SESSÕES TÉCNICAS (Ergon./Acessib.)	3 SESSÕES TÉCNICAS (Ergon./Acessib.)
12:00 - 14:00		Livre para Almoço	Livre para Almoço
14:00 - 15:30		MESA REDONDA 02	DEBATE sobre Laboratórios e Redes de pesquisa
15:30 - 16:00		Pausa para café POSTERS	Pausa para café POSTERS
16:00 - 17:30	CREDENCIAMENTO	3 SESSÕES TÉCNICAS (Ergon./Acessib.)	3 SESSÕES TÉCNICAS (Ergon./Acessib.)
17:30 - 18:00	SESSÃO DE ABERTURA	INTERVALO	INTERVALO
18:00-19:00	CONFERÊNCIA 1	CONFERÊNCIA 2	CONFERÊNCIA 3
19:00	LANÇAMENTO DE LIVROS	CONFRATERNIZAÇÃO	SESSÃO DE PRÊMIOS E ENCERRAMENTO

1.10 Cronograma das atividades

A execução da proposta foi subdividida em 3 grandes metas/estágios – pré-produção, produção e pós produção -, cada um envolvendo diversos tipos de atividade, conforme indicado no Quadro 2.

META 01 – PRÉ PRODUÇÃO: consiste na organização prévia do evento, que garantirá a divulgação, organização geral e de infraestrutura e recebimento de trabalhos

META 02 – PRODUÇÃO: corresponde ao período de realização do evento propriamente dito.

META 03 – PÓS PRODUÇÃO: compreende todas as atividades pós evento, incluindo prestação de contas, desenvolvimento de relatórios e divulgação científica.

Cronograma de Atividades previstas:

Estágio de Produção do Evento	Atividade	Início	Prazo previsto para conclusão
Pré-produção	Elaboração da proposta, objetivos e escopo do seminário	Novembro/2021	Maio/2022
	Articulação e reserva de espaço físico	Fevereiro/2022	Maio/2022
	Formação da comissão científica do evento	Fevereiro/2022	Maio/2022
	Submissão da proposta para captação de apoio	Fevereiro/2022	Agosto/2022
	Contato com palestrantes	Abril/2022	Maio/2022
	Montagem do <i>site</i> e elaboração da programação visual	Dezembro/2021	Janeiro/2022
	Divulgação do Evento e Chamada de Trabalhos	Fevereiro/2022	Maio/2022
	Seleção de Trabalhos	Maio/2022	Julho/2022
	Devolutiva aos participantes de aceite ou recusa do trabalho submetido	Junho/2022	Julho/2022
	Inscrições	Março/2022	Outubro/2022
	Reserva de hotéis, compra de passagens e logística para apoio aos participantes	Julho/2022	Setembro/2022
	Preparação dos anais e material de apoio ao Evento	Maio/2022	Setembro/2022
Produção	<i>Check-list</i> de infraestrutura no local no evento	Junho/2022	Setembro/2022
	Acolhimento dos palestrantes	Outubro/2022	Outubro/2022
	Credenciamento dos participantes	Outubro/2022	Outubro/2022
	Coordenação das sessões científicas	Outubro/2022	Outubro/2022
	Realização de conferências e mesas redondas	Outubro/2022	Outubro/2022
	Emissão e entrega dos certificados aos participantes	Outubro/2022	Outubro/2022
Pós-produção	Disponibilização dos Anais	Outubro/2022	Outubro/2022
	Fechamento dos relatórios institucionais	Novembro/2022	Novembro /2022
	Prestação de contas	Novembro/2022	Novembro /2022

2. DOS RECURSOS FINANCEIROS

2.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto

O valor estimado é de R\$ 78.259,14 [setenta e oito mil duzentos e cinquenta e nove reais e quatorze centavos]

2.2 Valor requerido ao CAU/RS (limitado à quota de R\$ 5.000,00)

O valor requerido ao CAU/RS é de R\$ 6.810,00 [seis mil, oitocentos e dez reais]

2.3 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa

Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.

<i>Descrição da despesa</i>	<i>Referência ao Tipo de Despesa*</i>	<i>Valor unitário (R\$)</i>	<i>Valor total (R\$)</i>
(1) Para a realização do evento, ação ou projeto			
2 Passagens Rodoviárias Pelotas – Santa Maria (ida e volta)	Passagens	R\$ 245,00	R\$ 490,00
Atração Cultural para abertura – Banca Magical Mystery	Atração Cultural	R\$ 3200,00	R\$ 3200,00
Confecção de 50 camisetas para a comissão de organização e apoio	Serviços	R\$ 30,00	R\$ 1500,00
Confecção de 120 pastas do evento para os participantes	Serviços	R\$ 13,50	R\$ 1620,00
Subtotal 1	-	R\$ 3.488,50	R\$ 6.810,00
(2) Administração			
		R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal 2	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total Geral		R\$ 0,00	

TOTAL POR TIPO DE DESPESA				
Tipo de despesa		Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (cfe. Plano de Trabalho)	Qtidade	Valor (R\$ 0,00)
01	Serviços de terceiros – Pessoa Física			R\$ 0,00
02	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;	PROJETO	4	R\$ 6.810,00
03	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);			R\$ 0,00
04	Equipe da proponente encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)			R\$ 0,00

05	Impostos/Recolhimento na fonte			R\$ 0,00
----	--------------------------------	--	--	----------

2.4 Previsão de contrapartidas

Proposta de retorno institucional para o CAU/RS (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros, etc.).

<i>Contrapartidas</i>	<i>Valor (R\$) (se houver)</i>
<i>Divulgação de logotipo do CAU em publicidades do evento como site, Instagram e materiais impressos</i>	-
<i>Logotipo do CAU nos banners e fundo de palco do Evento</i>	
<i>Agradecimento ao CAU na Abertura e Encerramento do Evento</i>	
<i>Participação de conselheiros e outros parceiros do CAU</i>	-
<i>Sessão de abertura, Atração cultural, Palestras e Sessão de Encerramento gratuitas a todo público (sem inscrição)</i>	

2.5 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas

<i>Nome do parceiro/Fonte</i>	<i>Objeto da parceria</i>	<i>Valor ou produto/serviço prestado</i>
1 Universidade Federal de Santa Maria	Sediará o evento	Empréstimo do local, dos recursos humanos e audiovisuais, recurso financeiro do programa de pós graduação em arquitetura urbanismo e paisagismo – PPGAUP (R\$5.000,00), do departamento de arquitetura e urbanismo (R\$1.000,00), e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (R\$1.000,00)
2 FAPERGS	Patrocinará as passagens de alguns palestrantes até a cidade de Santa Maria, sede do evento	R\$ 14.898,00
3 CNPQ	Espera-se patrocínio para passagens e materiais de consumo do evento.	Aguardando confirmação de valor

2.6 No caso de Atuação em Rede¹

<i>OSC Executante</i>	<i>Detalhamento do objeto a ser executado</i>	<i>Valor a ser repassado pela Celebrante à Executante²</i>
1 Universidade Federal de Santa Maria	Organiza e sedia o evento	R\$ 7.000,00 + Empréstimo de equipamentos e local

¹ Os termos de Atuação em Rede estão previstos no item 9 do Edital.

² Entende-se por *Celebrante* aquela organização da sociedade civil que teve sua proposta aprovada pelo CAU/RS e com este firmou Termo de Fomento e/ou Colaboração. Entende-se por *Executante* a organização da sociedade civil que celebrará Termo de Atuação em Rede com a Celebrante, se responsabilizando pela execução de parte do Objeto do Plano de Trabalho, devendo este ser informado detalhadamente no campo 2.6.



2			
3			

3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS (comunicacao@caurs.gov.br) com, pelo menos, 02 (dois) dias antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação.

Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS	
Peça	Descrição
Publicações no Instagram	Imagens com divulgações de informações do evento com a logo dos patrocinadores
Site do evento	Site de divulgação com informações do evento com a logo dos patrocinadores
Camisetas	Camisetas com a logo do evento e dos patrocinadores
Ecobags	Ecobags com a logo do evento e dos patrocinadores
Banners	Banners e materiais impressos terão a logo do evento e dos patrocinadores
Cartazes	Materiais impressos terão a logo do evento e dos patrocinadores
Folders	Materiais impressos terão a logo do evento e dos patrocinadores
Impressão ou projeção de fundo de palco	Terá a logo do evento e dos patrocinadores.

IV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ENTIDADE PROPONENTE, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

Santa Maria, 20 de agosto de 2022.

RAFAEL PAVAN DOS PASSOS
PRESIDENTE IAB RS